



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de “OBRA SOCIAL PADRE MIGUEL”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 4 631 549 euros e um total de fundos patrimoniais de 3 320 655 euros, incluindo um resultado líquido de 57 241 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de actividades com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

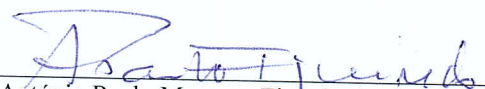
- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de “OBRA SOCIAL PADRE MIGUEL” em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de actividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 09 de Março de 2016

PAULO FIGUEIREDO & SÍLVIO AZEVEDO, SROC
Representada por:


Dr. António Paulo Marques Figueiredo - ROC 617



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

Exm^{os}

Senhores Associados da Obra Social Padre Miguel

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Vossa prestimosa e prestigiada Associação, apresentamos um Relatório sobre o exercício da nossa actividade referente ao exercício findo em 31.12.2015. Assim:

- Analisámos os elementos contabilísticos relativos a cada mês e especialmente os referentes ao final de cada trimestre.
- Solicitámos, e obtivemos, os esclarecimentos que reputámos necessários para o correcto enquadramento da nossa acção.
- Com referência ao fecho de contas efectuámos os procedimentos adequados para averiguar da consistência dos valores do Balanço e dos Resultados.

ACTIVO

Analisámos os saldos das contas de balanço, nas quais os Activos Fixos Tangíveis têm um peso significativo, representando cerca de 91% (90% em 2014) dos Activos Totais, mantendo praticamente inalterado o seu peso relativamente ao ano anterior.

Analisámos quanto a esta classe de activos as taxas e os valores das depreciações e concordámos com os procedimentos adoptados. O valor das depreciações foi de cerca de 183 000 euros (cerca de 190 000 euros em 2014).

Os inventários têm uma baixa irrelevante em termos absolutos e estão ajustados às necessidades imediatas.

1/4



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

Os activos financeiros, globalmente, diminuíram cerca de 60 000 euros e estão validados.

As restantes contas de Activos não têm expressão relevante no total do Activo e as variações são mínimas relativamente a 2014.

PASSIVO

No passivo, duas rubricas (Financiamentos obtidos e Diferimentos) totalizando 1 058 900 (323 627 de financiamento e 735 274 de diferimentos) representam cerca de 81% do Passivo total.

Este facto é relevante, sendo que os Diferimentos (cerca de 735 000 euros) representam valores já recebidos dos utentes, actuais e potenciais, e têm como contrapartida o direito à utilização, actual ou futura, das instalações e serviços prestados pela Obra. Em 2015 esta conta foi debitada por cerca de 79 000 euros, transferidos para Rendimentos.

São sistematicamente imputados a resultados numa base definida pela Direcção, e que se tem mantido consistente.

O Passivo bancário está concentrado numa única instituição, a que melhores condições ofereceu, após consulta ao mercado.

O serviço da dívida, juros e amortização, é suportável pela Obra.

Os outros passivos são normais e não merecem preocupação (fornecedores e Estado) não se verificando situações de incumprimento.

2/4



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

FUNDOS PATRIMONIAIS

Nada de relevante a assinalar; cresceram cerca de 9 000 euros.

RESULTADOS

O resultado do exercício é positivo por 57 241,09 euros (contra 73 538,67 euros em 2014).

As contas e as peças que as acompanham são suficientemente elucidativas.

Analisámos com o pormenor exigido nas circunstâncias, os valores mais relevantes, de gastos e rendimentos, e validámos os mesmos.

OUTROS

Durante o nosso trabalho fomos emitindo sugestões à responsável pela contabilidade e as mesmas foram prontamente aceites.

O cadastramento dos elementos dos Activos Fixos Tangíveis ficou concluído em 2015, com a inserção dos mesmos em programa próprio e respectiva etiquetagem, o que nos apraz registar.

3/4





PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

Analisámos as coberturas de seguro para os diversos riscos inerentes à actividade e verificámos que os capitais seguros serão suficientes

- Edifícios
- Recheio
- Veículos
- Equipamentos
- Responsabilidade civil
- Acidentes de trabalho

FINALMENTE

Gostaríamos de agradecer a pronta disponibilidade e colaboração que nos foi prestada pelos serviços e a amabilidade e atenção recebidos da Direcção.

Porto, 09 de Março de 2016

PAULO FIGUEIREDO & SÍLVIO AZEVEDO, SROC

Representada por:

António Paulo Marques Figueiredo, ROC 617